



«REDACÇÃO DO ESPOZENDE»

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 85000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com
estampilha e para fóra 105000 rs.—Brasil, (Mo-da forte), 305000 rs.
Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

ANUNCIOS Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou re-
clames, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação. 15 c. — Anuncios
particulares: linha 50 c. Reclames e obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

Este numero foi visado pela censura.

MELHORAMENTOS D'ESPOZENDE

Luz electrica e agua

São decórridos quasi tres me-
ses desde a adjudicação ás casas
especializadas, do material nec-
essario para a electrificação de
Espozende e Fão,

É verdade que neste entre-
tanto surgiram acontecimentos
de invulgar importancia, que vie-
ram dificultar a acção do nosso
municipio em levar a cabo em-
prehendimentos de tal magnitu-
de. Logo, porém, a seguir á re-
volução de 28 de maio, foi cons-
tituida uma Comissão Adminis-
trativa, á frente da qual Espo-
sende inteira viu com todo o a-
grado a figura insinuante do fi-
lho desse esposendense illustre—
Valentim Ribeiro da Fonseca, á
memoria do qual ainda não foi
prestada a consagração devida
pelos altissimos serviços efectua-
dos em prol deste lindo recan-
to minhoto.

Acertada escolha foi essa do
snr. Governador Civil, garantia
evidente de que os referidos me-
lhoramentos, encetados pela di-
gna Comissão anterior, seriam
continuados com toda a boa
vontade de patriotas ao serviço
duma causa de reconhecida uti-
lidade publica.

Surge-nos agora a retum-
bante noticia de que o digno Pre-
sidente, indicado pela autorida-
de administrativa pediu a sua de-
missão do cargo. Que quer isto
dizer? Sabiamos de fonte segura
que S. Ex.^a estava empenhado
com ardor na sua obra, que tra-
balhava com uma vontade e a-
certo que era a admiração dos
seus subordinados, e de repente
todo esse esforço, promessa de
futuros empreendimentos ir-se-ia
agua abaixo sem motivo apa-

rente? Não podemos crê-lo. Algu-
ma coisa ha queforçou o snr. Va-
lentim Ribeiro da Fonseca a es-
boçar o seu gesto de desagrado
e de repulsa. E é, por isso, que
nós todos esposendenses temos
o dever, de, na hora que passa,
de tão inadiaveis resoluções, in-
dagarmos dos motivos que em-
baraçaram a acção do presidente
do municipio.

O sr. Governador Civil, á pre-
sença do qual foi de Espozende ha
pouco tempo, a mais importan-
te manifestação que registam os
anaes contemporaneos deste con-
celho não pode deixar passar em
julgado assunto de tal interesse.
Se a acção do digno Presidente
é entravada por obstaculos mais
ou menos a descoberto, apoia-
dos em duvidosos interesses que
o concelho já repudiou em ses-
são publica da transata comis-
são, é necessario expurgar es-
ses obstaculos, custe o que cus-
tae.

O tempo que passa, as ideias
de renovação que o chamado
movimento de 28 de maio veio
pôr em efervescencia, não se coa-
dunam com paliativos de occasiao.

Espozende tem necessidade
de progredir. Custa isso sobre-
saltos angustiosos de certos ps-
eudo-patriotas que só pensam
no muro da sua propriedade ou
nos batatais derrubados? Custa
isso a falencia estrondosa, de cer-
tos calculos de outros que alme-
javam usufruir o que só ao bem
publico convém? Pouco importa.

Ande-se para a frente. Não
permita o snr. Governador Ci-
vil que esses sustos e esses cal-
culos se sobreponham a áspira-
ção dos esposendenses. E por
isso consiga que o digno Presi-
dente, garantia certa de que os
melhoramentos continuarão de
molde a tornar o nosso conce-
lho naquilo a que orgulhosa-
mente aspira, continue no seu
cargo, embora, á custa desses
pséudo-patriotas.

Sabemos que na questão da
acção da transata Comissão da
Camara Municipal, iniciadora
desses melhoramentos ainda não

foi dito tudo o que ao publico
convém saber.

Conhecemos sobre esse as-
sunto a opinião de um clérigo e
negociante, que poderá ser aba-
lizada mas que não modifica em
nada as conclusões a que a Cama-
ra e tecnicos de reconhecida com-
petencia chegaram na elaboração
do seu plano. Falta porém, a e-
lucidiação de muitos outros, a
quem pertence a última palavra.

Do que de momento, contu-
do, temos de tratar não é des-
sas criticas e dessas opiniões que
pouco interessam. O que o pu-
blico quer são obras, e obras
que atestem o bem do povo e
não palavriado balofo que só po-
de leval-o a descaminhos pe-
rigosos, a attitude de agravo aos
poderes constituídos, a quem
compete repelir todos os des-
mandos nesse sentido. Y.

UM POUCO DE LUZ . . .

Sobre as minhas intenções, é
preciso que haja; e como a minha
terra é um dos centros por exce-
lencia do disse-me, disse-me, vi-
cio que infelizmente se entranhou
em todas as camadas, força me a
dar uma explicação, sobre o facto
conhecido do pedido de demissão
do snr. Presidente da Camara, o-
riginado por uma desinteligencia,
penso eu, havida comigo.

Assim, devo diser, que até 3
horas antes de tal desinteligencia,
estavamos na maior comunhão
de edêas e intenções.

Pela minha parte então e com
orgulho o digo, elas eram as mais
puras, possuido como esta-
va, pela grande amizade que
tenho á terra onde larguei o «um-
bigo» e em parte, para dar cum-
primento ao apelo que me fez um
amigo, o unico que me escreveu
felecitando-se pela nomeação dos
nomes componentes da Comis-
são Administrativa, em que dizia,
que, «Espozende vê raiar um fu-
turo de prosperidades e vida nova»
e terminava por pedir á Comissão
«para verem se poêm a nado uma
nau carunchente e sem governo.»

Diser que estas palavras não
me fiseram meditar seria mentir

e dahi o reforçar o proposito que
já tinha, de em absoluto, não con-
cordar com qualquer assumpto
de relativa importancia para o
municipio, sem que o estudasse a
fundo e muito principalmente des-
de que, estivesse ligado ao pelouro
a meu cargo; pois proceder de
outra forma seria trahir a inten-
ção da nomeação.

Foi dando cumprimento a
esta resolução que surgiu o tal
incidente.

Diser-se pois que eu não
queria a Luz Electrica, será o
mesmo que negar a claridade á
agua e muito principalmente se
esta fór a do Bouro . . .

Supor-se que, o que me ani-
mava, seria o de procurar ser a-
gradavel a este ou aquelle, reputo
uma infamia

Felizmente não sou padre,
notario, advogado, mediço, co-
merciante ou politico, para, como
membro da Comissão Adminis-
trativa, na Camara, proceder de
forma a ser agradavel a quem
quer que seja, para d'ahi colher
proveitos.

O que eu faria e com sincer-
idade o afirmo, era dar um terço
dos annos que possa viver, para
que não se procurassem pretext-
tos para inimizades, mas para
que todos fossemos amigos.

Para desgosto já basta o ha-
vido com a resolução tomada
pelo Snr. Presidente da Camara,
coisa que publicamente o confes-
so, unicamente por parecer-meter
sido originada por mim.

Americo M. da C. Vieira

P. E. Estava já na redacção,
esta explicação que teimo em pu-
blicar, quando chegou o Snr. Gover-
nador Civil que felizmente conse-
guiu demover o demissionario de
tal intento.

OS AUTOMOVEIS

Em virtude de ser raro o dia
em que os jornaes não registam
por todos os pontos do paiz uma
grande quantidade de desastres
por causa do excesso de veloci-
dade, e nesta vila embora não
haja regulamento que faça con-
ter a passagem dos referidos car-

ros dentro da vila com um andamento regular, lembramos à Camara a conveniencia, á semelhança de outras localidades, de instituir penalidades para todo o veiculo que passar com velocidade desordenada.

A Camara precisa de receita e esta pode ser utilizada sem grave para os nossos contribuintes.

Juntas de parochia

Por alvará do Sr. Governador Civil, foram nomeados para este concelho, os seguintes vogaes effectivos das comissões paro quiais:

Marinhas.—Effectivos, Eugenio Afonso Daniel Gonçalves Abreu e José Antonio Gonçalves Marques.

Fão.—Effectivos, Antonio José da Costa, José Fernandes Cardoso e Antonio Dias S. Borba.

Substitutos: Francisco Campos Silva, Celestino Pires e Albino Torres.

Gandra.—Effectivos, Antonio Maciel dos Santos Portela, Antonio Gonçalves Martins e Domingos Gonçalves S. Marinha. Substitutos, Delfim Gonçalves Torres, Antonio Martins Alves de Matos e Adolfo Fernandes Pereira.

Palmeira.—Effectivos, Manuel Fernandes Neto, Antonio Gonçalves Franqueira Junior e Manuel Gonçalves da Silva Junior. Substitutos, Joaquim de Sá Faria, Manuel Gonçalves Vieira e João José da Cruz.

Rio Tinto.—Effectivos, Antonio da Silva Barreira, Antonio M. da Costa e Manuel da Costa. Substitutos José da Silva Barreira Amadeu Sá Pereira e José Joaquim de Azevedo.

EM ITALIA A MULHER VAE VESTIR-SE COM DECENCIA

ROMA, 21.—Mussolini fundou em Roma a «Liga da Nacionalização da Toilette das Mulheres». Foi convidada a rainha da Italia para presidente, que aceitou.

Na sua primeira reunião a Liga resolveu que os vestidos fossem pouco decotados e compridos.

Adoptaram-se os modelos «Bonifacio VIII» e «Monna Vanna».

A CATASTROFE DO FAIAL

Causou a mais penosa impressão o cataclismo da cidade da Horta, (Faial) terramoto que derruiu centenas de casas, morrendo 12 pessoas e ficando mais de 100 feridas.

Como naturalmente se compreende, o pânico é enorme, em todo o Arquipélago dos Açores.

Os prejuizos ascendem a muitos milhares de contos.

O governo enviou navios com viveres e pessoal sanitario para socorrer os sinistrados, abrindo um credito de 2.000.000 para ocorrer a essas despesas.

Os abalos sismicos continuam, embora com menor intensidade. Vão ser abertas subscrições para socorrer aquela pobre gente, muitas centenas de pessoas, que ficaram sem casas e outros haveres tendo de abrigar se em barracas que o governo mandou construir a toda a pressa.

As ilhas dos Açores, de origem volcanica tem sido castigadas por diversas vezes com outros terremotos, mas este foi o mais violento de todos.

COLEGIO FRANCO LUSITANO

Chamamos atenção dos nossos leitores para o anuncio que publicamos em outro lugar, do importante Colegio que ha anos vem ministrando a grande luz da instrução com vantagens a muitos estabelecimentos de grandes cidades.

Abre no dia 7 de outubro com as disciplinas de instrução primaria e secundaria, commercio, francês, inglês, piano, arte aplicada e pintura, o bastante para satisfazer ao nosso meio.

Chamamos a atenção de todos os chefes de familia para o importante Colegio, pois aproveita sobre modo a todos.

As matriculas recebem-se do dia 25 do corrente mez em diante.

Na secção competente vae o anuncio.

Senhora da Bonança

Realisou-se na ultima 4.ª feira, com uma corrença enorme de forasteiros, na praia de Fão, logar pitoresco á borda do mar.

S. Lourenço

No mesmo dia teve logar no pincaro do monte de S. Lourenço, a festividade a este martir santinho, onde tambem concorreu muito povo a gosar a amenidade da serra.

GOVERNADOR CIVIL SUBSTITUTO

Para o cargo de Governador Civil substituto deste districto, foi nomeado o capitão de Infantaria n.º 8 sr. Joaquim Eduardo da Silva.

Abalo de terra em Lisboa

Sentiu-se na ultima 5.ª feira em Lisboa, pelas 8 horas da manhã, um ligelro abalo de terra, não tendo contudo, o fenomeno sismico causado, que se saiba quaesquer estrago ou victimas.

OPINIÃO DE UM MEDICO FRANCEZ

As propriedades terapeuticas das Pilulas Pink constituem frequentemente o objecto de interessantes observações por parte dos Medicos.

Assim, por exemplo, um Medico bem conhecido, de Monthellier (França), o Dr. de Messimy, 7, rue Jugan, tendo prescrito as Pilulas Pink a uma doente, que se encontrava em estado de extenuação extrema, registrou os efeitos do tratamento, por assim dizer, dia a dia. Vamos reproduzir em seguida as suas observações:

«A Sra X., de 53 anos de idade, em resultado de numerosos partos, de varias privações e a fadiga á sobre posse, caira numa extenuação completa de forças.

«Não tendo obtido resultado satisfactorio com as injeções de oleo canforado, de espartina, tintura de cratoegus etc., resolvi recorrer então no tratamento das Pilulas Pink, pois que elle já me tinha dado, em outros doentes resultados muitissimo apreciaveis.

«Logo ao fim da primeira caixa, eu notára uma ligeira melhora: a doente achava-se menos abatida: o apetite e o somno tinham voltado em parte.—A segunda caixa, esta melhora mais se accentuara: diminuíram as sensações de cansasso e a doente parecia renascer por assim dizer.—A terceira caixa, o coração recuperara o seu jogo normal, em consequencia da hemoglobulisação do sangue, por efeito das Pilulas Pink.—Tomadas a quarta e quinta caixas, a doente acha-se cada vez melhor; as forças voltaram em grande parte, o que lhe permitiu voltar ás suas occupações quotidianas.»

Estas interessantes observações do Dr. de Messemey são uma nova demonstração de que as Pilulas Pink, concebidas no intuito de realisar o tratamento das affecções e das perturbações devidas á empobrecimento do sangue e ao enfraquecimento do systema nervoso, correspondem sempre perfeitamente ao fim a que foram destinadas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de E. 6\$50 a caixa, E. 36\$ as 6 caixas. Deposito geral: Bastos & C.ª Avenida Duque de Loulé 126.ª —Lisboa.

Anos

Em 11 do corrente completa 18 primaveras a prenda da menina Maria Ceu de Freitas, sobrinha do sr. Avelino G. da Costa Freitas, da vizinha Fão, a quem envia sinceros parabens uma sua

Amiguinha.

A' Ultima Hora

CAMARA MUNICIPAL DE ESPOZENDE

O sr. Governador Civil acaba de visitar o nosso Municipio e sabemos de fonte segura que conseguiu harmonisar as divergencias surgidas e que causaram a demissão do seu digno presidente.

Fazemos votos pela união de todos para que consigam levar a bom termo os melhoramentos de que Espozende tanto carece.

ANNUNCIOS

MISSA

Em ação de graças pelo restabelecimento da esposa e filho do grande benemerito do nosso hospital, sr. Henrique Marinho, manda a meza da Misericórdia celebrar, uma missa na sua capela ás 9 horas do dia 15 do corrente.

Colegio Franco-Luzitano

REABRE NO DIA 7 DE OUTUBRO

Recebe meninas e meninos internos e externos. Ensina-se instrução primaria e secundaria, commercio, Francês, Inglês, piano, arte aplicada e pintura.

As matriculas recebem-se do dia 25 de Setembro em diante.

A DIRECTORA,

Renée Mestre Vieira

Pistola automática

Achou-se uma entre esta vila e Fão que se entregará a quem provar pertencer-lhe e pagar o importe deste anuncio.

Nesta redacção se informa.

EDITAL

Estando a correr um inquerito ordenado superiormente aos actos do Ex.º Sr. João Fernandes Faria de Vasconcelos e mo presidente da Comissão Local de Socorros a Naufragos em Espozende, conviam-se to-

das as pessoas que queiram depor sob este assunto a comparecer na Delegação Maritima de Espozende nos dias 13 e 14 do corrente mez de Setembro das 11 ás 17 horas.

João Carlos da Silva Nogueira

Capitão de Fragata.

Comarca d'Espozende

ARREMATACÃO

2.ª PRAÇA

No dia doze de Setembro do corrente ano, por doze horas, no Tribunal Judicial desta comarca se arrematarão pelo maior lance oferecido, os predios seguintes:

Um eirado de lavradio no sitio do Lameiro, que confronta do norte e nascente com o regato, sul com herdeiros de Francisco Luiz da Silva, e poente com Manoel Antonio do Vale Torres, no valor de oito mil duzentos e cincoenta escudos (8:250\$00), e tambem—

Uma leira de mato e pinheiros, chamada a «Bouça da Cerca», que confronta pelo norte e nascente com o caminho, sul com Manoel Antonio do Vale Torres, e poente com o regato, no valor de oito mil escudos (8:000\$00).

Estes predios pertencem aos executados Alberto de Jesus Ribeiro Torres e mulher Filomena Faria da Cruz, de Forjães, e foram penhorados na execução hipotecaria que lhes move José Joaquim Afonso Pereira, de Forjães.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos, nos termos da lei.

Espozende, 14 de Agosto de 1926.

O escrivão, Antonio de Almeida Varela Verifiquei

O Juiz de Direito substituto, Valentim Ribeiro da Fonseca.

Postais ilustrados vendem-se na tipografia deste jornal.